

AVALIAÇÃO DA UMIDADE DO SOLO ENTRE OS BIOMAS CAATINGA E CERRADO, PRESENTES NA CHAPADA DO ARARIPE

PRISCÍLIA VALÉRIA RODRIGUES BEZERRA, FILOMENA NÁDIA RODRIGUES BEZERRA, RAFAELA ALVES DE MELO,

comparativa entre a umidade do solo da Caatinga e do Cerrado, biomas localizados na Chapada do Araripe, incluindo a Floresta Nacional do Araripe (FLONA), compreendendo os municípios de Crato-CE à Exu-PE. O presente trabalho foi realizado no mês de abril de 2012, em um transecto na Rodovia Exu - Crato (BR - 122) na Chapada do Araripe, limitada às coordenadas UTM 413880 a 448587 e 9173770 a 9202345. Os pontos foram escolhidos à 100 m de distância da rodovia, dentro das respectivas áreas estudadas. A umidade do solo foi obtida com o equipamento sensor HidroFarm - HFM2010 diretamente no solo amostrado, o mesmo foi escolhido por permitir uma medição de umidade de solo sem a necessidade de retirada de amostras para análise, propiciando facilidade e agilidade na análise. Sendo analisadas três amostras por bioma, referente à Caatinga e o Cerrado. Cada grupo analisado possuía um número de três amostras, divididas em: ponto 1 ponto 2 e ponto 3. As amostras do bioma Caatinga analisadas em três pontos, da mesma forma fez-se com o domínio Cerrado. Os resultados com as porcentagens dos teores de umidade do solo são descrito na tabela. De acordo com os resultados obtidos, verifica-se que a Caatinga possui uma menor umidade do solo em média 12,47%, fato esse explicado pela menor quantidade de cobertura vegetal presente no solo, a marcante irregularidade do regime pluviométrico com elevada taxa de evaporação. Já no domínio Cerrado, o teor de umidade do solo apresenta uma média de 22,87%, quando comparado ao da Caatinga é bem superior, por apresentar uma maior densidade de vegetais na área estudada, apesar do solo ser bem intemperizado. O mesmo é bem drenado, profundo e com camadas de húmus, condições mais propícias para um maior teor de umidade. A partir dos resultados obtidos, tira-se uma conclusão de que a taxa de umidade do solo no bioma Cerrada apresentou diferença significativa com relação ao da Caatinga, leva-se em consideração a grande quantidade de restos de plantas, que conseqüentemente obtém uma maior produção de material orgânico, o qual favorece a permanência da umidade do solo, diferentemente do outro domínio vegetal. A Caatinga mostrou quase a metade do teor de umidade do solo do Cerrado, sendo as causas contrárias, como: solo com quase nenhuma cobertura vegetal e elevada evaporação.

PALAVRAS-CHAVE: CHAVE: DOMÍNIOS VEGETAIS, ANÁLISE, TEOR DE ÁGUA

ÁREA TEMÁTICA: GEOCIÊNCIAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL